



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



A utilização do *YouTube* na difusão de conhecimentos relacionados à produção de implementos adaptados ao ensino do atletismo.

Renan Heli Vales Scopinho, Sara Quenzer Matthiesen, Guy Ginciene, Bruna Feitosa de Oliveira, Thiago Lucas de Castro. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, Educação Física, renan_scopinho@hotmail.com

Eixo 3: "Novas tecnologias: Perspectivas e desafios"

Resumo

Este trabalho tem como objetivo difundir vídeos do Youtube produzidos para auxiliar professores de Educação Física a confeccionarem, com seus alunos, implementos alternativos para o ensino desta modalidade esportiva na escola.

Palavras Chave: Atletismo, escola, vídeo.

Abstract:

The aim of this work is to diffuse videos of the Youtube produced to help Physical Education teachers to make, with your students, alternative implements for the teaching of this modality at school.

Keywords: Athletics, school, video.

Introdução

Não há dúvidas de que um dos conteúdos mais tradicionais da Educação Física é o atletismo. Entretanto, observamos que seu ensino ainda é muito restrito em aulas nas escolas brasileiras. Os motivos para que isso ocorra são dos mais diversos, estando entre eles a ênfase dada aos esportes tradicionais como futebol, voleibol e basquetebol, que está diretamente ligada à atenção dada pela mídia (DARIDO, 2005; RANGEL-BETTI, 1995), a alegação sobre a falta de interesse dos alunos e professores, apontada por Matthiesen (2005; 2007); a falta de recursos materiais, de infraestrutura e a falta de conhecimento, de material de consulta e de competições esportivas identificadas por Justino e Rodrigues (2007).

Porém, percebe-se que em época de Jogos Olímpicos, como enfatiza Matthiesen (2005; 2007) e constatou Lima (2010), há um aumento pelo interesse do atletismo, ainda que logo após o término desse evento o cenário seja de esquecimento, dado que são pouquíssimos os registros em torno dessa modalidade esportiva.

Contudo, Faganello (2008) aponta que a maioria das publicações na área do atletismo se restringe aos ensinamentos técnicos, normativos ou de treinamento, deixando em segundo plano os conteúdos relacionados à didática do atletismo.

Isso vem reforçar a necessidade apontada por Justino e Rodrigues (2007) de se auxiliar os professores de Educação Física a superarem

alguns dos obstáculos por eles encontrados quando se dispõem a ensinar o atletismo.

Pensando sobre isso desenvolvemos um projeto para auxiliar o ensino dessa modalidade esportiva no âmbito escolar, estimulando professores e alunos a confeccionarem implementos alternativos e, portanto, adaptados ao ensino do atletismo, particularmente de suas diferentes provas. Para isso é importante olhar para a forma pela qual o professor aprende a ensinar e ver de qual forma poderemos subsidiar esses professores. Observando, portanto, a teoria de Werthner e Trudel (2006) sobre aquele que pretende ensinar o esporte, veremos que uma das situações de aprendizagem é chamada de "situação não mediada", ou seja, uma situação que não é formal, como é o caso de uma faculdade ou um curso, mas, se refere, mais especificamente, à aprendizagem por meio do contato com outros professores/técnicos, reuniões e a própria pesquisa na *internet*. Assim, com base na utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação optamos pela construção de vídeos didáticos voltados à produção de materiais alternativos, disponibilizando-os no site do *Youtube*, mais especificamente, no canal do GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) da Unesp-Rio Claro.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Objetivo

Investigar formas de confecção de implementos alternativos, tendo como base as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), especialmente, vídeos da rede mundial de informação (internet), adaptados ao ensino do atletismo e produzir um passo-a-passo no formato de vídeo, ensinando professores e alunos de Educação Física a confeccionarem esse material.

Material e Métodos

Esse projeto foi desenvolvido em três etapas. Na 1ª etapa foi feita uma seleção dos implementos utilizados no atletismo, verificando-se aqueles que poderiam ser feitos de forma adaptada. Com base nessa seleção, investigamos, na 2ª etapa, na rede mundial de informações (internet) e materiais afins (livros, artigos e experiências pessoas), de modo a reunir informações em torno da produção de implementos alternativos, isto é, adaptados ao ensino do atletismo capazes de subsidiar o trabalho de professores de Educação Física. Na 3ª etapa, dedicamo-nos à produção dos vídeos, sendo que esta etapa foi dividida em: a) elaboração do roteiro, b) gravação do vídeo, c) edição do material, d) revisão, e) publicação na rede. Visando dar ampla divulgação dos resultados desta pesquisa, isto é, dos vídeos produzidos, criamos um canal do GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) no *Youtube*, em que os vídeos produzidos foram divulgados.

Referindo-nos às particularidades das etapas, gostaríamos de observar que a elaboração do roteiro foi feita por um aluno de pós-graduação, de modo a tornar o vídeo o mais didático possível, sendo que no texto foram incluídas falas e legendas descrevendo o passo-a-passo da elaboração do implemento.

A gravação do vídeo, a qual ocorreu na sala do GEPPA situada no Departamento de Educação Física da Unesp-Rio Claro, foi realizada por duas pessoas, sendo que uma ficou responsável pelo manuseio da câmera Sony DCR-SX22 e a outra por descrever o passo-a-passo do vídeo.

A edição dos vídeos foi feita por um aluno da graduação em Educação Física, com a utilização do

Programa Sony Vegas 11.0.

A revisão foi feita pelos membros do GEPPA, que teceram suas observações após apresentação do vídeo, procedendo-se com os ajustes necessários antes de sua divulgação. A divulgação do vídeo foi feita por meio do site do *Youtube*, mais especificamente, no canal do GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) da Unesp-Rio Claro no *Youtube*, além de ter sido compartilhada na página do GEPPA no *Facebook*, favorecendo sua ampla difusão.

Resultados e Discussão

Para o início desse projeto, foram escolhidas atividades, na 1ª etapa, relacionadas aos implementos do disco e do peso, por dois motivos: maior familiaridade dos membros com a confecção desse material e por serem implementos de duas provas pouco trabalhadas nas escolas, já que ambas necessitam de materiais específicos para sua realização. Na 2ª etapa pesquisamos as formas de adaptar os implementos escolhidos: disco e peso. Dentre as possibilidades de adaptar esses dois materiais, escolhemos: sacolas plásticas, meia-calça, pedra, jornal, fita adesiva e pratos de papelão. Na 3ª etapa iniciamos a confecção dos vídeos propriamente ditos. O primeiro vídeo produzido foi o do disco, o qual iniciamos com a elaboração do roteiro. Nesse roteiro, ficou decidido que o primeiro momento seria destinado à apresentação geral do implemento oficial. No segundo momento foram apresentados os materiais necessários para confecção do implemento adaptado. No terceiro momento foi confeccionado o implemento e por último uma revisão dos materiais necessários. Depois de gravado e editado, o vídeo passou por uma revisão de membros do GEPPA para que eles pudessem sugerir formas de deixar o vídeo acessível aos professores. Depois desse processo de revisão, os vídeos foram gravados novamente, a fim de apresentar a confecção do implemento de forma mais lenta e detalhada. Por último, os vídeos foram divulgados no *Youtube*, com ajuda de sua divulgação feita pelo *Facebook*. Os vídeos elaborados, até o momento, fazem parte de uma série denominada "Como fazer um implemento adaptado", a qual conta com dois vídeos publicados. O primeiro vídeo publicado no *Youtube* foi



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



denominado "Como fazer um implemento adaptado: Disco", o qual ensina a como fazer um implemento para a prova do lançamento do disco utilizando-se materiais, tais como: pratos de papel, fita adesiva, jornal e pedra. O vídeo está disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GFUvk5_xyLw. O segundo vídeo foi denominado "Como fazer um implemento adaptado: Peso", ensinando a como

implementos alternativos para o atletismo. Nesse processo, encontra-se em fase de finalização o vídeo denominado "Como fazer um implemento adaptado: Martelo" que ensina a confeccionar um implemento para a prova do lançamento do martelo utilizando: sacolas plásticas, meia calça, pedra, jornal e fita adesiva.

Conclusões

Não há dúvidas que, num curto espaço de tempo, o projeto atingiu seus objetivos com relação à repercussão dos vídeos tendo no total mais de 5000 acessos, sendo 4.500 do vídeo do lançamento do disco e 500 acessos do vídeo referente ao arremesso do peso. Entretanto, estamos cientes de que o simples acesso não basta. É preciso que o professor de Educação Física, que pretende ensinar o atletismo em suas aulas, defina, com clareza, seus objetivos, pois, os vídeos auxiliam apenas na confecção dos materiais, sendo que a aula em si ainda deve ser preparada e ministrada de forma a proporcionar ao aluno o conhecimento acerca desta modalidade esportiva.

Espera-se que na próxima fase da confecção e divulgação dos vídeos, seja possível receber um retorno daqueles que estão se apropriando dos conhecimentos passados, para que possamos saber o que mais pode ser feito para ajudar. Por esse motivo, nos próximos vídeos serão inseridos convites para que as pessoas compartilhem suas experiências.

Através da resposta dos internautas será possível criar e aprimorar os vídeos a fim de que estes auxiliem, ainda mais, a quem pretende difundir o atletismo nas escolas, projetos ou para aqueles que trabalham com iniciação ao esporte.

Agradecimentos

Aos membros do GEPPA (Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo) que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste projeto.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. (Orgs.). **Educação Física na escola:** implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005. p. 64-79.
RANGEL-BETTI, I. C., Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz**, nº 01, v. 01: 25-31, 1995.
WERTHNER, P.; TRUDEL, P. A new theoretical perspective for understanding how coaches learn to coach. **The Sport Psychologist**, v. 20, p. 198-212, 2006.



montar um implemento para a prova do arremesso do peso utilizando: Jornal, fita adesiva, pedras, sacola plástica ou meia calça.

O vídeo está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o7KuUJsu1a4>. Até o presente momento, o vídeo referente à confecção do implemento do lançamento do disco



alcançou cerca de 4500 visualizações no site publicado, demonstrando o alcance propiciado pela difusão de informações em redes sociais. O segundo vídeo, referente ao implemento do arremesso do peso, alcançou cerca de 500, reforçando nossas impressões quanto ao potencial de difusão de informações utilizando-se a internet. Pretende-se, a partir deste momento, concluir e disponibilizar outros vídeos visando a difusão de informações capazes de orientar professores de Educação Física e alunos na confecção de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Anexo 1



Anexo 2



8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. A utilização do YouTube na difusão de conhecimentos relacionados à produção de implementos adaptados ao ensino do atletismo, Renan Heli Vales Scopinho, Sara Quenzer Matthiesen, Guy Ginciene, Bruna Feitosa de Oliveira, Thiago Lucas de Castro – ISSN 2176-9761